

A indústria têxtil – panorama geral

| ABTT

A Indústria Têxtil panorama geral

Antônio César Corradi

A indústria têxtil Brasileira, desde o início da colonização já mostrava sua pujança, com a fundação do Sinditêxtil em 1932, uma das entidades têxteis mais antigas e importantes do país. Em 1950 as fábricas têxteis já representavam 20% do parque industrial no Brasil, justificando o surgimento da primeira escola de tecelagem fundada pelo Professor José Haydu.

Seu pioneirismo também tem raízes na criação da Revista Têxtil, veículo de informação da área têxtil, com 86 anos de atividades ininterruptas, produzindo conteúdos e cobrindo os eventos do setor, norteando o caminho e delineando diretrizes para muitos industriais e profissionais da área. Este ideal foi continuado por Ricardo e Vivi Haydu, grandes empreendedores do meio de comunicação do setor têxtil e de Moda e que em 2013 doaram o seu acervo completo para a ABTT, que tem um projeto em parceria com entidades e empresas do setor para recuperar e digitalizar todo o acervo e disponibilizar para consulta e pesquisa, dando continuidade a esta memória atualizando todas as edições e os constantes avanços, prova do grande sucesso e aceitação que a Revista tem hoje.

Outros momentos importantes que demonstraram as dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas em um setor chave do cenário nacional foram: a criação das escolas SENAI CETIQT em 1949, no Rio de Janeiro e SENAI Francisco Matarazzo em São Paulo em 1958. Dando continuidade ao sonho de produzir conhecimento do Professor Haydu, estas duas escolas são protagonistas do crescimento tecnológico e detentoras de "Know How". A tecnologia é um fator diferencial no desenvolvimento e que demanda investimentos em inovação tecnológica e na geração de conhecimento, assim como desenvolvi-

mento científico, formação de pesquisadores e no incentivo à pesquisas compartilhadas com a indústria têxtil.

Idealizado por Caio de Alcantara Machado e patrocinado pela Rhodia, a FENIT, em sua primeira versão tinha como objetivo divulgar estilistas nacionais e internacionais, impulsionando a indústria têxtil.

Em 1962 surge a ABTT, uma associação de classe, que tinha como objetivos divulgar tecnologias entre os profissionais da cadeia produtiva e organizou o seu CNTT - Congresso Nacional de Técnicos Têxteis. Em 2013, acompanhando o desenvolvimento da cadeia a associação alterou o nome da ABTT para Associação Brasileira de Tecnologia Têxtil Confecção e Moda, preservando a sigla, maneira de colocar no nome setores que já estavam incorporados e disseminados na cadeia Têxtil e vestuário. Agora em sua XXVII edição ininterrupta que acontecerá em Agosto no **Anhembi** – São Paulo, juntamente com a Tecnotêxtil 2017, promete trazer inovações com palestrantes nacionais e internacionais.

Hoje temos mais de 200 estabelecimentos de ensino no Brasil dedicados a Indústria Têxtil e de moda, vários veículos de informação e milhares de empresas, é hora de mostrar nosso valor e nossas expectativas.

A globalização dos anos 90 foi um grande desafio para o Brasil, trouxe grandes benefícios e revelou grandes fragilidades. É necessário fortalecer a indústria frente a competitividade externa, trabalho este que envolve Industriais, profissionais do setor, entidades de ensino, políticas econômicas e sociais de Estado e associações patronais e de classe, para o crescimento gerando empregos, renda e divisas.

RT